

Proposta virá após encontro

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O governo brasileiro apresentará a proposta de renegociação da dívida externa aos bancos credores depois de o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, apresentar suas diretrizes ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker, no próximo dia 8, em Washington. A informação foi prestada ontem por Bresser Pereira, salientando que o convite para o encontro partiu de Baker. O ministro informou que a proposta será encaminhada ao comitê de bancos credores antes do início da reunião anual do comitê interino do FMI, marcada para o dia 28 de setembro, em Washington. Acrescentou que dirá a Baker que o Brasil quer uma solução de longo prazo para a questão da dívida brasileira.

O encontro de Bresser e Baker será o mais importante de uma sé-

rie de outros que três de seus principais assessores desencadearão a partir de amanhã em várias frentes, com o objetivo de recolher dados e fazer sondagens que influenciarão a proposta de renegociação brasileira. Hoje, o assessor especial para dívida externa de Bresser, Fernão Bracher, embarca para a Europa, onde, a partir de amanhã, realiza contatos prévios com banqueiros credores.

Na sexta-feira, Bracher se encontrará com Bresser em Viena, para onde o ministro também embarca hoje. Bresser fará na capital austríaca uma palestra sobre o esquema de renegociação da dívida externa brasileira no "III Congressional Summit", que será realizado amanhã e na sexta-feira. O evento é promovido por um grupo de congressistas dos Estados Unidos, com o objetivo de discutir a dívida externa do Terceiro Mundo. No domingo, Bresser e Bracher embarcam para os Estados Unidos. Na

terça-feira, o ministro será recebido por Baker, enquanto Bracher, em Nova York, manterá contatos com banqueiros.

No próximo domingo é a vez do secretário especial de assuntos econômicos do Ministério da Fazenda, Yoshiaki Nakano, e do assessor especial, Fernando Dall'Acqua, viajarem para Washington. Os dois se reunirão com técnicos do FMI na terça-feira. Eles discutirão os termos do relatório sobre o desempenho da economia brasileira que será apresentado à direção do FMI na quarta-feira, dia 9.

Do encontro com os técnicos do FMI também deve participar o diretor de dívida externa do Banco Central, Antonio de Pádua Seixas. A viagem de Seixas ainda não está confirmada. Nakano não participará da reunião do **board** do FMI, pois embarcará na própria terça-feira para Tóquio. A reunião do **board** do FMI será acompanhada por Dall'Acqua e Seixas.



Bresser confirma viagem aos EUA